



Arte em Fluxo

Arte na Escola - Polo UFU



Em tempos de pandemia devido ao COVID-19 as orientações são para ficar em casa, deste modo, “Arte em Fluxo – Arte na Escola Polo UFU” apresenta a Obra “Convivência”, 2020 da artista contemporânea brasileira Ana Teixeira.

Por Mara Rúbia Colli¹, Rafaela Zanette² e Valéria Lima³

¹ Mestra em Artes pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Professora de Artes Visuais no Cap-Eseba/UFU. Realiza projetos em poética visual, explorando diferentes operações e gêneros artísticos. Membro do Conselho Editorial da Revista Olhares & Trilhas, Coordenadora do Programa de Extensão Arte na Escola - Polo UFU, coordenadora e integrante do Coletivo Professor Artista e do Arte em Fluxo.

² Formada em Artes Plásticas pela UFU Universidade Federal de Uberlândia, especialista em Arteterapia pela FIZO Faculdade Integração Zona Oeste /Alquimy Art, Pós-Graduada em Educação no curso de Mestrado na Linha de Saberes e Práticas Educativas pela Universidade Federal de Uberlândia UFU. Integrante do Projeto de extensão Arte em Fluxo.

³ Mestra em Psicologia pela Universidade de São Paulo. Trabalha na Prefeitura Municipal de Uberlândia. Graduada em Arte e Filosofia pela Universidade Federal de Uberlândia. Trabalha com a poética feminina em instalações e fotografia. Integrante do Projeto de extensão Arte em Fluxo.





“Convivência”. Projeções em prédios vizinhos. Ana Teixeira, 2020.

“Agora, com a lua por testemunha, as projeções em parceria com meu filho Ivan e meu neto, Lino. A frase sobre o silêncio é dele, aos 3 anos 8 meses de idade.” Ana Teixeira, 2020.

Fonte: <https://www.instagram.com/p/B-qHChhneCu/> @anateixeira.arte

Ana Teixeira (1957) é uma artista contemporânea paulistana atuante desde 1999, suas obras transitam por diferentes meios, com interesse particular pelo desenho e pela arte participativa, tendo a literatura e o cinema como suas principais referências. Com obras em coleções e participação em residência artística, exposições individuais e coletivas, nacional e internacional, a artista cria a obra “Convivência”, 2020, uma ação para tempos de isolamento.

Em sua própria quarentena a artista produziu a série “Convivência”, são registros fotográficos de diferentes projeções nos prédios vizinhos com frases de artistas, escritores, letras de músicas, trechos de poesia e frases criadas por ela mesma ou ainda de pessoas queridas, próximas e ou convidadas.

As janelas têm sido um veículo de contato, aproximação e se tornaram, em tempos de pandemia um dos meios de vivenciar e dialogar com o exterior, uma forma de interação com o outro. Portanto, esta obra é um ato artístico, crítico, político, participativo e reflexivo, são ações silenciosas que por meio da dureza das linhas arquitetônicas da cidade, em contraponto com a organicidade das frases, revelam, questionam e provocam inquietações ou mesmo conforto aos observadores. Segundo Ana Teixeira, “Vou ao encontro de alguém que não vejo e que não me vê. Estamos em contato e esta é uma das formas possíveis de se conviver em tempos de isolamento”.

No entanto, “Convivência” é um projeto artístico vinculado à Arte Urbana e acontece sob abóboda da megalópole São Paulo, com a projeção de frases como “A palavra

mora no vento”, “Nós somos o povo da floresta”, “Ontem morreu um menino” entre tantas outras, numa duração determinada do tempo noturno, alimenta a obra e a faz acontecer.

A arte é projetada das salas privadas dos espaços expositivos e ganha o suporte de paredes públicas, concorrendo com as inúmeras propagandas espalhadas nos edifícios das cidades. Porém, diferentemente da propaganda, a arte visa a uma reflexão da vida. O momento vivido por uma pandemia, em que as pessoas se veem pensativas, devido à reclusão momentânea, a obra permite pela leveza da cor, pelo formato das letras projetadas e pela composição das frases escolhidas pela artista refletirmos sobre o que fazemos no aqui e no agora e como recebemos essas informações.

Para além de São Paulo, a Artista Ana Teixeira fez uma parceria com o Paço da Artes/SP, uma proposta estendida da obra “Convivência” que resultou numa projeção em Uberlândia-MG, no dia 25/05/2020, no bairro Santa Mônica, com as frases “Escute as batidas de um coração”, “Escute o som da Terra Girando” e Conte de memória, todas as estrelas da noite”, frases retiradas do “Livro das Instruções”, de Yoko Ono. Projeções realizadas por Maíza Tuissi e Thiago Paulino, ambos artistas.

Ana Teixeira é uma importante artista contemporânea com uma diversidade de produções artísticas, portanto sugiro fazerem uma visita virtual às suas redes sociais: site www.anateixeira.com; instagram @anateixeira.art e facebook, pois regularmente a artista posta novas projeções.



“Convivência”. Projeções em prédios vizinhos. Ana Teixeira, 2020.

A saúde, a economia, a política e cultura foram impactadas por essas mudanças. O momento de isolamento social que vivemos nos leva a pensar sobre a importância da arte e da cultura em nossas vidas. Segundo Ferreira Gullar “A arte existe porque a vida não basta”, portanto, precisamos repensar a vida não apenas na duração da projeção da obra, mas levar para dentro de si as palavras escolhidas pela artista, ou seja, refletir, apreciar, questionar, perguntar, fruir a vida; a nossa, do mundo e das coisas. “A vida acontece no aqui” e o que escolhemos fazer? Quais as nossas atitudes?

Referências:

www.anateixeira.com

<https://diariodeuberlandia.com.br/noticia/15444/ana-teixeira-estreia-na-literatura>

<https://paginacultural.com.br/coronavirus-na-visao-de-artistas-plasticos-pelo-mundo/>

https://www.facebook.com/ana.teixeira.1957/photos_all

[@anateixeira.arte](https://www.instagram.com/anateixeira.arte/?hl=pt-br)